

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROPRIETÁRIOS DOS ANIMAIS
DE COMPANHIA SOBRE HIGIENE ORAL**

**ASSESSMENT OF KNOWLEDGE OF OWNERS OF PETS ON ORAL
HYGIENE**

Camila de Castro NEVES¹, Celso Sanches BRACCIALLI², Alexandre HATAKA³,
Marcus Antonio Rossi FELICIANO⁴

¹ Professora Doutora de Cirurgia Veterinária da UNESP/ Jaboticabal.

² Médico Veterinário Autônomo.

³ Professor de Patologia Animal da UNIMAR.

⁴ Pós-Doutorando do Departamento de Reprodução Animal da UNESP/Jaboticabal.

RESUMO

A enfermidade periodontal é a principal afecção promotora de perdas dentárias dos animais de companhia. O objetivo desse estudo é avaliar por meio de questionário o nível de informação dos proprietários dos animais de companhia e médicos veterinários a cerca da profilaxia e tratamentos odontológicos para animais. Foram questionados 55 proprietários e 20 médicos veterinários sobre questões relacionadas á higiene oral dos animais de companhia. Após a avaliação dos resultados constatou-se que aproximadamente 45 % dos proprietários desconheciam a importância do tratamento profilático bucal e 15 % dos médicos veterinários recomendavam tratamento odontológico quando necessário. A partir dos dados encontrados, concluiu-se que a desinformação sobre os cuidados com a higiene oral de pequenos animais é umas das conseqüências pela falta de orientação para os proprietário e médicos veterinários no cuidado, controle e prevenção de doenças odontológicas.

Palavras-chave: higiene oral, orientações odontológicas preventivas

ABSTRACT

The periodontal disease is the main promoter of tooth loss condition of pets. The objective of this study is to evaluate through a questionnaire the level of information for owners of companion animals and veterinarians about the prophylaxis and dental treatments for animals. 55 owners were questioned and 20 veterinarians on issues related to oral hygiene of pets. After evaluating the results it was found that approximately 45% of owners were unaware of the importance of oral prophylactic treatment and 15% of veterinarians recommend dental treatment when needed. From the findings it was concluded that the misinformation about oral hygiene care of small animals is one of the consequences the lack of guidance for homeowners and veterinarians in the care, control and prevention of dental diseases.

Keywords: oral hygiene, dental preventive guidelines

INTRODUÇÃO

A cavidade oral dos animais é uma região acometida por um grande número de doenças, como a doença periodontal (DOMINGUES, 1998). Essa afecção é caracterizada por diferentes graus de alterações orais incluindo a gengivite e periodontite em animais de companhia (HYDE, 1997).

A enfermidade periodontal é considerada como a principal causa de perdas dentárias dos animais. Estima-se que aproximadamente 85% dos cães e 75% dos gatos possuam esta doença, e menos de 50% dos proprietários de animais de estimação realizam profilaxia para esta enfermidade (ROMAN, 1999).

Existem vários fatores relacionados á fisiopatogenia da doença periodontal em cães e gatos que estão relacionados com a manutenção inadequada de uma cavidade oral saudável, dependendo principalmente dos cuidados que os animais recebem de seus proprietários (GIOSO, 1997).

Métodos físicos de higiene oral para a remoção e controle de placa dentária, como a escovação, o uso de dieta abrasiva e brinquedos e métodos químicos (soluções orais antissépticas, biscoitos e outros), associados a exames odontológicos periódicos por um médico veterinário, constituem o tratamento preventivo mais efetivo para evitar o acometimento dos animais pela doença periodontal (GIOSO, 1997; DUPONT, 1998).

Considerando que a profilaxia e a tomada de cuidados para higiene bucal dos animais pelos proprietários seja um dos pontos fundamentais para a saúde oral de cães e gatos, o objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos proprietários de animais de companhia sobre a higiene bucal de cães e gatos na região de Marília, certificando se os mesmos possuem orientações odontológicas de médicos veterinários para a profilaxia e prevenção das doenças odontológicas.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização desse estudo, foram entrevistados 20 médicos veterinários da região de Marília e 55 proprietários de cães e gatos, atendidos no Hospital Veterinário Doutor Vicente Borelli, da Faculdade de Ciências Agrárias de Marília – UNIMAR, sendo avaliados por meio de um questionário.

A entrevista foi realizada durante o atendimento ambulatorial dos animais, baseando-se em dados dos animais (como peso, sexo, idade, espécie, raça), de seus respectivos proprietários e questionamentos específicos sobre higiene bucal e orientação veterinária (realização ou não da escovação bucal dos animais, utilização de outros métodos de higiene oral, se os entrevistados já haviam recebido orientação veterinária e se os profissionais médicos veterinários possuíam o hábito de informar ou ensinar medidas odontológicas preventivas).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo revelou que 45,46% dos proprietários de cães e gatos não possuíam conhecimento sobre a necessidade da escovação bucal dos animais e apenas 15% dos médicos veterinários recomendavam a prática de profilaxia oral. Esses dados confirmam os relatos de Ettinger et al. (1997) que haviam citado que menos de 50% dos proprietários dos animais de companhia realizam profilaxia dental.

Em torno de 67% das pessoas entrevistadas que possuíam a informação sobre profilaxia oral dos animais não promoviam a escovação dos dentes de seus cães e gatos, sendo 50% por falta de tempo, 20% por falta de conhecimento, 20% não consideram tal fato importante e 10% têm outras dificuldades. Dentro dessa porcentagem de proprietário com conhecimento sobre higiene bucal dos animais, 87% já haviam oferecido aos animais outros métodos físicos para higiene oral (biscoitos, ossos e brinquedos). De acordo com Grove (1985) e Jensen (1995) os métodos químicos como produtos inibidores de placa dentária, adicionados a biscoitos e brinquedos de mastigação, constituem parte do tratamento preventivo à doença periodontal.

Kertesz (1993) relata que a recomendação para que os donos de animais de estimação realizem cuidados orais preventivos em domicílio, passou a ser rotineira a partir da década de 30, e desde então vêm sendo regularmente publicados artigos sobre enfermidades e tratamento odontológico em animais de companhia. Por outro lado, o número de proprietários no presente estudo (33,33% dos entrevistados) que não possuem informação sobre a higiene oral de seus animais demonstra a precariedade das orientações odontológicas provenientes dos médicos veterinários.

Ao entrevistar 20 médicos veterinários da região de Marília, apenas três profissionais realizavam em suas consultas orientações odontológicas preventivas, como escovação e a necessidade de visitas periódicas ao consultório, sendo que 85% desconhecem a importância da escovação e as enfermidades sistêmicas secundárias à doença periodontal severa dos animais. Essa deficiência apresentada pelos médicos veterinários pode ser devido ao precário conhecimento proporcionado pela formação acadêmica sobre a disciplina de odontologia, ou outra semelhante. De acordo com Ciffoni & Pachaly (2001) são poucos os cursos de graduação que possuem a disciplina de “Odontologia Veterinária” na grade curricular, podendo ser encontradas na Universidade Federal de Uberlândia como matéria optativa e na Universidade do Paraná no currículo obrigatório.

CONCLUSÕES

Concluiu-se que a higiene bucal dos animais de companhia não é realizado rotineiramente pelos proprietários, sendo que quando realizada é feita de forma inadequada. Atribuiu-se a estes fatos principalmente a ausência de conhecimento, falta de tempo e deficiência na orientação preventiva odontológica por parte dos médicos veterinários aos proprietários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIFFONI, E.M.G.; PACHALY, J.R. Considerações históricas e legais sobre odontologia veterinária no Brasil. **Arquivo de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, 4ed, p.51, 2001.

DOMINGUES, L.M.; ALESSI, A.C.; SCHOKEN ITURINO, R.P.; et al. Microbiota saprófita associada à doença periodontal em cães. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**. v.51, n.4, p.1-7, 1999.

DUPONT, G.A. Prevention of Periodontal Disease. **Canine Dentistry**. v.28, n.5, p.1129, 1998.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. In: **Tratado de medicina interna veterinária**, 4ed., vol.2, São Paulo: Manole, p.1551, 1997.

GIOSO, M.A. Afecções Periodontais. **Caderno Técnico Escola Veterinária UFMG**, n.20, p.79, 1997.

GROVE, T.K. Periodontal Disease. In: **Veterinary Dentistry**. HARVEY, C.E., USA, W.B. Saunders Company, p. 61-6, 1985.

HYDE, W.L.; FLOYD, M. Odontologia. In: ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de medicina interna veterinária**. 4ed. São Paulo: Manole, v.2, p.1517-56, 1997.

JENSEN, L.; LOGAN, E.; FINNEY, O.; et al. Reduction in accumulation of plaque, stain, and calculus in dogs by dietary means. **Journal of Veterinary Dentistry**, v.12, n.4, p.161, 1995.

KERTESZ, P. In: **Veterinary dentistry & oral surgery**, London: Mosby, p.312, 1993.

ROMAN, F.S.; CANCIO, S.; CEDIEL, R.; et al. Periodoncia. **Canis et Felis**. n.16, p.37-8, 40, 1995.